

**AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU  
ODONTOLOGIA ATITUS EDUCAÇÃO**

Identificar fraquezas e fortalezas, transformar ações e aprimorar competências

## **NOTA INICIAL**

A Atitus Educação oferece dois cursos de pós-graduação Stricto Sensu em Odontologia: o Mestrado em Odontologia e o Doutorado em Odontologia, este último em formato associativo Atitus/UNAERP. Ambos compartilham atividades, projetos e docentes, além de promoverem a colaboração entre os discentes. Para otimizar o processo de autoavaliação e facilitar a compreensão dos alunos – principais protagonistas desse processo –, os cursos foram denominados, ao longo da autoavaliação, como Programa de Pós-Graduação em Odontologia.

## **PREPARAÇÃO**

### **1. CONSTITUIÇÃO DE EQUIPE DE COORDENAÇÃO**

Prof. Dr. Bernardo Antonio Agostini

Profª. Dra. Fernanda Ruffo Ortiz

Prof. Dr. Oscar Emilio Pecho Yataco

### **2. SENSIBILIZAÇÃO**

O presente documento foi elaborado partindo dos pressupostos que nortearam a construção do Mestrado em Odontologia da Atitus e o Doutorado em Odontologia na forma associativa Atitus/UNAERP. Sendo que estes, alinhados ao PDI da instituição, apresentam uma missão, objetivos e metas claras, assim como o perfil de formação do aluno ao final do curso.

#### **2.1 Missão**

A missão do Doutorado em Odontologia da Atitus/UNAERP e do Mestrado em Odontologia, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), é formar profissionais altamente qualificados, capazes de transformar a realidade da sociedade em que estão inseridos e atender às demandas da região de Passo Fundo, um dos principais polos de saúde do sul do Brasil. Essa formação se fundamenta em uma sólida base científica e no desenvolvimento de pesquisas que respondam às necessidades da comunidade, contribuindo para o avanço do conhecimento na área odontológica. O programa prepara doutores para atuar nos diferentes níveis de ensino, pesquisa e gestão do ensino superior, com fluência em tecnologia e nas diversas esferas do conhecimento, além de compromisso com seu papel de pesquisador e educador diante das necessidades regionais e nacionais. Além disso, incorpora o empreendedorismo como um elemento estratégico, estimulando o desenvolvimento de pessoas e processos que impulsionam a inovação e possibilitam a criação de novas soluções para os desafios da Odontologia contemporânea.

## 2.2 Objetivos

O Mestrado em Odontologia da Atitus fundamenta-se em:

- (1) Capacitar os alunos de pós-graduação para o exercício da docência, da pesquisa e da gestão do ensino superior, promovendo o desenvolvimento de habilidades e competências e estimulando uma visão crítico-reflexiva;
- (2) Oferecer um espaço plural e multidisciplinar para a geração e troca de conhecimento acadêmico e científico na Odontologia, incentivando a interdisciplinaridade, o intercâmbio e a transferência de conhecimento com outras instituições e com a sociedade;
- (3) Desenvolver habilidades e competências que possam ser aplicadas em diferentes cenários do mercado de trabalho e da prática profissional, com base na visão crítico-reflexiva, na inovação, no empreendedorismo e na comunicação eficaz;
- (4) Produzir conhecimento e conduzir estudos voltados para a caracterização das propriedades físicas, químicas e biológicas dos materiais odontológicos e das estruturas dentárias, considerando as demandas sociais e do mercado biomédico;
- (5) Desenvolver pesquisas sobre fatores ambientais, psicossociais, sistêmicos e locais em diferentes desfechos odontológicos, utilizando abordagens observacionais, de intervenção ou de síntese do conhecimento.

O Doutorado em Odontologia da Atitus/UNAERP fundamenta-se em:

- (1) Capacitar e qualificar profissionais para a atuação na docência de forma crítica e integrada com significativa formação em pesquisa, que entendam o papel da educação e a abrangência de suas ações na comunidade em que atuam;
- (2) Formar doutores que possam atuar em diferentes níveis de ensino, pesquisa, gestão do ensino superior.
- (3) Formar recursos humanos que possam trabalhar de forma inter/trans/multidisciplinar e que possam se inserir em diferentes esferas do conhecimento.
- (4) Formar doutores que sejam capazes de propor soluções inovadoras para problemas reais da sociedade em que estão inseridos alicerçados em habilidades tecnológicas.
- (5) Desenvolver habilidades e competências que possam ser aplicadas em diferentes cenários do mercado de trabalho e da prática profissional, com base na visão crítico-reflexiva, na inovação, no empreendedorismo e na comunicação eficaz;
- (6) Desenvolver a capacidade de orientar futuros profissionais, propagando conhecimento e propondo projetos de pesquisa, sendo assim ferramenta multiplicadora de melhorias na educação e na saúde.

## 2.3 Perfil do Aluno

Profissional com capacidade de atuar nos diferentes níveis de ensino, pesquisa e gestão do ensino superior, com fluência em tecnologia, nas diferentes esferas do conhecimento e comprometido com seu papel de pesquisador e educador frente às necessidades regionais e nacionais.

### ***2.3.1 Competências***

#### *2.3.1.1 Pesquisa*

Ser capaz de construir e combinar conhecimentos/competências a partir de recursos disponíveis para a pesquisa; saber utilizar seus conhecimentos na construção e condução de projetos de pesquisa; possuir capacidade de fazer julgamento crítico sobre teorias, métodos e ferramentas no ambiente da pesquisa; ter domínio sobre as diferentes técnicas de coleta e análise de dados, relacionados às duas Linhas de Pesquisa; realizar pesquisas laboratoriais, in situ e clínicas; divulgar suas pesquisas através de publicações científicas atentos à relevância.

#### *2.3.1.2 Docência e gestão do ensino Superior*

Envolver a subjetividade no processo de ensino-aprendizagem; compreender dinâmicas/processos ligados a construção do conhecimento; habilidades e conhecimentos necessários para o desenvolvimento de projetos pedagógicos, estruturas curriculares e disciplinas; planos de ensino, materiais didáticos, dispositivos de avaliação de aprendizado e ministrar aulas. Explorar o uso de tecnologias voltados ao ensino e aprendizagem

#### *2.3.1.3 Tecnológicas*

Ser capaz de desenvolver habilidades para o manuseio de programas específicos para aquisição, armazenamento e visualização para pesquisas clínicas e laboratoriais, incluindo programas para navegação e interação dinâmica em radiografias digitais, tomografias computadorizadas de feixe cônico, nano e micro tomografia computadorizadas; programas para planejamento e execução de tratamento restaurador em CAD/CAM e para impressão de modelos tridimensionais (Mimics e Amira); bem como otimizar conhecimentos básicos em informática (ImageJ, Excel, Adobe Photoshop, Corel Draw, MatLAB, entre outros).

#### *2.3.1.3 Inter-trans-multidisciplinar*

Ser capaz de construir e combinar diferentes conceitos de pesquisa e aplicá-los em áreas diferentes da Odontologia. Ao ter domínio de métodos de pesquisa transversais a diferentes áreas, o egresso amplia o campo de atuação e o próprio olhar crítico da pesquisa odontológica.

## **PLANEJAMENTO**

### **3. PRINCÍPIOS DA AUTOAVALIAÇÃO**

#### *3.1 Democrática*

Acredita-se que deve haver participação de todos os atores da formação e possíveis empregadores no processo.

#### *3.2 Transparente*

Aberta em todas as etapas, de amplo conhecimento e passível de audição. Essa premissa vai ao encontro de uma política de ciência aberta.

#### *3.3 Abrangente*

Deve-se avaliar todos os aspectos e dimensões relacionados à formação discente dentro dos cursos.

#### *3.4 Contínua*

Com periodicidade definida e constante a fim de ser um meio capaz de monitorar e avaliar evoluções e eventuais evoluções dentro processo de ensino e aprendizagem.

#### *3.5 Permanente*

Tem por base ser determinada como política e não como projeto. Independente de mandato deve ser de execução inquestionável.

#### *3.6 Progressiva*

Todos os elementos devem ser abordados de forma gradual em nível de complexidade, não sendo resolutiva e genérica em uma etapa breve.

## **4. ASPECTOS DE AVALIAÇÃO DO PPGO**

A educação é um processo que exige comprometimento dos alunos e dos professores, sendo as duas principais partes envolvidas. A atuação de um depende da performance do outro. Assim, para que a educação se concretize de forma plena entre essas duas partes, é essencial que a administração da instituição de ensino esteja funcionando otimamente. Essa dinâmica viabiliza a atuação dos docentes e discentes.

Portanto, todos os aspectos a serem avaliados foram considerados em 3 esferas de avaliação, sendo: Discentes, Docentes e Instituição. Seguindo os princípios do programa em sua missão e valores, foram definidos os aspectos para avaliação encontrados nos subitens a seguir.

### **4.1 Trabalhabilidade**

É a forma com que oportunizamos as pessoas a se desenvolverem e gerarem valor através de novas habilidades adquiridas ou habilidades existentes aprimoradas. É como fazemos o indivíduo gerar ou agregar valor a atividades, serviços, processos, comportamento e atitudes que possibilitem ele ampliar seu portfólio de trabalho.

#### ***4.1.1 Para os discentes dos cursos:***

É importante para o programa entender como o aluno irá se inserir no mercado de trabalho após finalizar a pós-graduação stricto sensu. As possibilidades de trabalhabilidade estão relacionadas as ações do aluno quando discente ou egresso, podendo representar uma melhoria dos seus atendimentos clínicos, através da qualidade do trabalho e quantidade no aumento de captação dos pacientes; uma inserção como docente, seja em faculdades ou cursos de especializações; uma aprovação em um concurso público, como exército ou prefeitura; ou um cargo de gestão em alguma instituição. Além disso, a trabalhabilidade está nas ações novas que possibilitam o egresso a atuar em horizontes desconhecidos ou intangíveis anteriormente à execução do programa.

#### ***4.1.2 Para os docentes dos cursos:***

Homologo aos aspectos relacionados aos discentes, quando da trabalhabilidade docente, o foco está na oportunidade de desenvolver novas habilidades. O desenvolvimento de projetos e orientações que possibilitem ou permitam o docente desenvolver novos conhecimentos ou aprimorar competências existentes é o norte da trabalhabilidade para o docente. Em termos práticos reflete na otimização dos processos de trabalho, do tempo e no ambiente de trabalho a qual se insere, além de promover o crescimento profissional podendo esse almejar cargos de liderança ou mudanças na carreira aumentando sua autonomia.

#### ***4.1.3 Para a instituição:***

Gerar e manter parcerias institucionais que gerem valor para os seus participantes é o foco da trabalhabilidade institucional. Atuar de forma colaborativa e em espaços de cocriação e coworking são formas de aliar expertises e proporcionar redes de resultados mais efetivos. O entendimento que nem toda instituição deve possuir todo equipamento e conhecimento é norteador desse aspecto, uma vez que alianças são de cooperação mútua mostram resultados mais promissores para geração de valor a sociedade. A visão de que a união agrega maiores capacidades e os benefícios são maiores, longínquos e duradouros traz a trabalhabilidade na forma de alianças interinstitucionais e empresariais.

### **4.2 Aprendizado**

Aprendizado está relacionado com a capacidade de adquirir conhecimentos, desenvolver novas habilidades, valores e atitudes através do estudo ou do ensino, incluindo trocas de experiências, novas metodologias e tecnologias embarcadas na desenvoltura do ensino-aprendizagem.

#### ***4.2.1 Para os discentes dos cursos:***

O programa acredita que a aprendizagem do discente deve ser pautada na sua autonomia de se desenvolver e crescer intelectual e profissionalmente. Neste sentido, o discente torna-se o principal responsável pela sua aprendizagem, comprometendo-se com seu aprendizado. Ainda, o aluno deve avaliar a metodologia utilizada nas salas de aula, a capacitação do corpo docente, o material didático, a relevância do conteúdo e do currículo do curso, a relação professor/aluno, o suporte burocrático, a estrutura da instituição (tanto virtual quanto física), os recursos tecnológicos empregados para potencializar a sua aprendizagem.

#### ***4.2.2 Para os docentes dos cursos:***

Torna-se papel do docente, estar em constante aprendizado. Os professores devem estar sempre atualizados nas suas áreas de atuação, incluindo suas expertises na pesquisa.

Os docentes devem estar sempre encorajados a participarem de congressos, nacionais e internacionais, cursos, palestras, entre outras, nas áreas correspondentes ou áreas que proporcionem o desenvolvimento de habilidades e aprendizagem.

#### ***4.2.3 Para a instituição:***

Enquanto ao ensino, o PPGO deve ter concordância entre o que é ofertado e o que é oferecido no período de formação. O PPGO, dentre suas especificações de qualidade, está focado em formar profissionais capacitados para atuar na docência.

O programa deverá ter capacidade tecnológica para realizar as pesquisas ou as parcerias necessárias (nacionais e internacionais) para que os discentes consigam realizar suas pesquisas no período estabelecido. Ainda, o PPGO recomenda a participação dos discentes e docentes em congressos nacionais e internacionais nas áreas correspondentes. (compilar todas as datas dos congressos).

### **4.3 Satisfação**

A satisfação está relacionada com o contentamento ou prazer advindo da realização do que se espera e do que se deseja. É uma reação afetiva, alcançada ou não, referente a um serviço. No processo de ensino-aprendizagem, a satisfação está pautada pela experiência de aprendizagem e sua relação com as expectativas dos envolvidos. Logo, a satisfação é considerada um fator importante, não só pelo sucesso frente ao item almejado, mas principalmente pelo reforço positivo na autoconfiança do futuro profissional.

#### ***4.3.1 Para os discentes dos cursos:***

Para que uma Instituição de Ensino Superior se mantenha relevante no mercado, precisa mensurar a satisfação dos alunos. Eles são a peça-chave para a continuidade e a avaliação da qualidade dos serviços prestados. Quando falamos em satisfação do aluno, estamos falando de um sentimento que engloba o fenômeno da educação como um todo. Essa experiência no processo de ensino-aprendizagem tem que ser avaliada, já que ela estará diretamente relacionada com o conseguido a partir das expectativas que os discentes tinham quando começaram o curso de pós-graduação. É importante enfatizar que a experiência dos discentes levará a promover o programa com outros possíveis interessados.

#### ***4.3.2 Para os docentes dos cursos:***

Enquanto a satisfação dos docentes, é importante que a instituição proporcione as ferramentas necessárias para que os docentes se mantenham com a motivação constante na sua labor na docência, produção de evidência científica e orientação dos discentes no programa de pós-graduação. Em termos práticos a satisfação dos docentes refletirá na otimização dos processos de trabalho do PPGO e na promoção do crescimento profissional tanto dos docentes, quanto dos discentes e do programa de pós-graduação.

#### ***4.3.3 Segundo a instituição:***

Para que a educação se concretize de forma plena entre as duas partes principais do processo ensino-aprendizagem, é essencial que a administração da instituição de ensino esteja funcionando otimamente. Essa dinâmica viabilizará o funcionamento e a procura do programa de pós-graduação para novos discentes.

## **5. Critérios de avaliação**

### **5.1 Trabalhabilidade**

#### *5.1.1 Discente:*

- Ocupação em novos postos de trabalho
- Geração ou aumento de valor em negócio próprio
- Capacidade de inovação e empreendedorismo
- Avanço tecnológico

#### *5.1.2 Docente:*

- Otimização do processo de trabalho interno no PPGO
- Execução e desenvolvimento de nova habilidade ou competência

#### *5.1.3 Institucional:*

- Vínculo com empresa da Aliança norte RS
- Vínculo com instituição de ensino ou empresa nacional
- Vínculo com instituição de ensino ou empresa internacional
- Produção discente e docente com membros externos
- Projeto contemplado em edital de captação de fomento

### **5.2 Aprendizado**

#### *5.2.1 Discente:*

- Aprendizado nas disciplinas, pautada na autonomia
- Capacidade de autogovernar o seu aprendizado
- Produção científica

#### *5.2.2 Docente:*

- Inserção de metodologias ativas e tecnológicas em disciplinas
- Fluência em competências digitais
- Constante atualização

#### *5.2.3 Institucional:*

- Estar de acordo com a missão, valores e propósito do PPGO
- Formar profissionais capacitados para atuar na docência e pesquisa
- Ter capacidade tecnológica para desenvolver conhecimentos e inovações

### **5.3 Satisfação**

#### *5.3.1 Discente:*

- Conhecimento novo adquirido
- Crescimento pessoal e profissional
- Reconhecimento do desenvolvimento de uma visão crítica
- Reconhecimento da aplicabilidade do conteúdo adquirido em cada módulo para a sua formação profissional e pessoal
- Autoconfiança para afrontar o futuro profissional clínico e acadêmico

### *5.3.2 Docente:*

- Conhecimento novo adquirido com a orientação de discentes no PPGO
- Crescimento pessoal e profissional

### *5.3.3 Institucional:*

- Proporcionar as ferramentas necessárias para a formação profissional dos discentes no PPGO
- Proporcionar as ferramentas necessárias para a capacitação e o desempenho profissional dos docentes do PPGO

## 6. Abordagens de avaliação

A abordagem de avaliação constituirá etapas quantitativas e qualitativas, a fim de identificar:

*pontos fracos*: ações, atitudes, comportamentos ou políticas *deficientes* e/ou *inexistentes*;

*pontos fortes*: ações, atitudes, comportamentos ou políticas *exemplares* e/ou que *requerem apenas aprimoramento*;

*oportunidades*: ações, atitudes, comportamentos ou políticas *inovadoras* e/ou *externas* e;

*ameaças*: ações, atitudes, comportamentos ou políticas *retrocedentes* e/ou *concorrentes*;

### 6.1 Objetivos

Serão utilizados 2 métodos objetivos de avaliação:

- a) Pontuação de produção e publicação científica acordo com formulário pré-estabelecido votado em colegiado
- b) Respostas em escala Likert de 5 pontos, sendo 5 maior adequação ou favorabilidade às questões de qualidade e satisfação ao programa e 1 a menor.

### 6.2 Subjetivos

Serão utilizados 2 métodos subjetivos de avaliação:

- a) Reunião em Grupo Focal: Isenta da participação docente para avaliar os aspectos relacionados à satisfação, aprendizado e trabalhabilidade de discentes e egressos captando nuances reais das fraquezas e fortalezas do programa para com seus alunos
- b) Formulário de perguntas abertas: sem identificação a fim de confortar e assegurar aos discentes a veracidade das respostas.

## 7. Periodicidade

A avaliação terá ciclo contínuo anual. Sendo suas etapas cumpridas no período letivo do ano vigente com resultados finais a serem divulgados em novembro, a fim das propostas de intervenções serem apresentadas e aprovadas no mês de dezembro para implementação no início do ano letivo subsequente.

## IMPLEMENTAÇÃO



Figura 1. Framework da composição de instrumentos de avaliação de acordo com cada ator relacionado ao programa.



Figura 2. Fluxograma de aplicação de instrumentos de coleta e avaliação de acordo com cada ator relacionado ao programa

## **8. Objetivos**

Mensurar através de medidas objetivas e subjetivas os três macros aspectos de avaliação: trabalhabilidade, aprendizado e satisfação.

## **9. Estratégias**

Os macros aspectos focados aos discentes serão avaliados em dois momentos:

a) Através de questionários online (Google Forms), com perguntas objetivas e possibilidade de respostas através de uma escala Likert e;

b) Através de grupos focais conduzidos pelos próprios discentes, incluindo a participação de egressos.

Os aspectos focados aos docentes serão discutidos e revistos através dos encontros de colegiado ao início e término de cada turma de mestrado e doutorado. Os pontos abordados e levantados nas reuniões servirão de discussão inicial para as subseqüentes reuniões.

## **10. Método**

### **10.1 - Avaliação Discente**

#### **10.1.1 Competências e Comportamentos**

Acredita-se que para que o programa cumpra seu papel formativo respeitando sua missão e valores, os alunos devem estar cientes do propósito do mesmo, tendo assim sua trajetória condizente com a realidade oferecida. Para estabelecermos a correta avaliação dos aspectos de interesse desse instrumento foi elaborado um instrumento de pré-coleta com os discentes do curso no período de 2022-1.

*Instrumentos de aplicação e avaliação pré-coleta.*

#### **Formulário de resposta digital contendo as seguintes perguntas:**

- Por que você decidiu fazer mestrado ou doutorado?
- Quais suas expectativas ao cursar o mestrado ou doutorado?
- Quais habilidades e competências você espera desenvolver no programa?
- O que você espera conseguir após terminar o período de formação no programa?
- Por que você escolheu a ATITUS?

*Instrumentos de aplicação e avaliação de comportamentos e competências.*

A partir das respostas do instrumento pré-coleta foi construído um instrumento com perguntas objetivas a fim de avaliar os comportamentos e competências desenvolvidas e adquiridas durante a formação dos discentes do programa. Para isso, o questionário será aplicado em dois momentos distintos: 1) quando o discente ingressa ao programa e; 2) quando o discente finaliza o curso.

## Formulário online

1. Idade
2. Qual seu curso de ingresso?
  - a) Mestrado 2021
  - b) Mestrado 2022
  - c) Mestrado 2023
  - d) Mestrado 2024
  - e) Doutorado 2021
  - f) Doutorado 2022
  - g) Doutorado 2023
  - h) Doutorado 2024
  - i) Sou Egresso
3. Qual o seu atual emprego?
  - a) Atuação em clínica
  - b) Atuação acadêmica
  - c) Servidor público
  - d) Gestor
  - e) Outro: \_\_\_\_\_
4. Por que você decidiu cursar mestrado ou doutorado na ATITUS?
  - a) Indicação de colegas/professores
  - b) Por causa do corpo docente (qualidade e qualificação dos docentes)
  - c) Por já conhecer à Instituição (infra-estrutura, vínculo prévio, grade curricular)
5. O que você espera conseguir ao cursar o mestrado ou doutorado da ATITUS?
  - a) Desenvolver habilidades e conhecimentos para atuar na carreira acadêmica.
  - b) Aprofundar conhecimento científico e desenvolver análise crítica do conhecimento.
  - c) Desenvolver-se na pesquisa.
  - d) Aperfeiçoamento pessoal e profissional.
6. O que você espera melhorar na vida profissional após terminar o período de formação no programa? Ou o que melhorou na vida profissional após terminar o curso?
  - a) Estar inserido na carreira docente
  - b) Aumento da rentabilidade no trabalho
  - c) Melhorias profissionais, como desenvolvimento de habilidades e competências
7. Qual a sua satisfação ao cursar o curso de pós-graduação stricto-sensu?
  - a) Muito satisfeito
  - b) Satisfeito
  - c) Nem satisfeito, nem insatisfeito
  - d) Insatisfeito
  - e) Muito insatisfeito
8. Você acredita que o PPGO lhe trouxe melhorias no seu trabalho?

- a) Sim
- b) Não

9. Se você respondeu sim na pergunta anterior, especifique as melhorias (pergunta aberta).

O formulário será aplicado pelo link: <https://forms.gle/z9NFgnGUYeWxKrw88>

enviado por e-mail e disponibilizado através do QR-CODE, pela comissão de avaliação.



### **10.1.2 Avaliação disciplinar**

**Formulário de resposta digital contendo as seguintes perguntas:**

- Disciplina do PPGO
- A disciplina realizada me auxiliou a ter uma visão crítica para minha formação profissional e/ou pessoal?
- A disciplina, no geral, me proporcionou novos conhecimentos possíveis de implementar no meu atual emprego (atuação clínica ou acadêmica)?
- A disciplina realizada abordou novos conhecimentos utilizando diferentes metodologias para complementar minha formação?
- Qual sua satisfação geral ao concluir a disciplina?

Todas as opções de respostas são através de uma escala Likert de 5 pontos: 1(pouco) a 5 (muito).

O formulário deverá ser aplicado pela disponibilidade no AVA do seguinte link: <https://forms.gle/ek7f7XVn2vEqKNMD7> ao término da disciplina. Também poderá ser disponibilizado através do QR-CODE, recomenda-se incluir o mesmo de forma presencial no último dia da disciplina.



A avaliação disciplinar será realizada ao final de cada disciplina.

### **10.1.3 Produção e divulgação de conhecimento**

A produção do corpo discente do PPG será utilizada como forma de mensurar a progressão da aprendizagem e trabalhabilidade dos alunos. A mesma será computada por um aluno bolsista e com conferência de um docente, segundo formulário específico, disponível no link, contendo:

- 1 - Atividades acadêmicas vinculadas a projetos
- 2 - Atividades profissionais
- 3 - Produção Técnico-científica

### **10.1.4 Grupo Focal**

O grupo focal visa reunir os discentes e egressos do PPGO para exporem suas opiniões, percepções e comentários, incluindo as esferas de satisfação, aprendizado e trabalhabilidade. O objetivo principal visa identificar vulnerabilidades e fortalezas do programa, com o intuito de solucionar os pontos fracos e solidificar os pontos fortes.

O grupo focal será realizado conforme os seguintes critérios:

- Esta atividade será realizada ao final de cada semestre, de preferência coincidindo com o final do módulo das disciplinas.
- Participarão discentes dos diferentes anos do curso, incluindo alunos do primeiro e segundo ano do mestrado; primeiro, segundo, terceiro e quarto ano do doutorado; e egressos, podendo totalizar 5 a 10 participantes. Os discentes serão convidados para participar do grupo focal através de convites por meios eletrônicos, como e-mail e aplicativos de conversa (WhatsApp).

- O grupo será realizado de maneira híbrida; os participantes estarão de maneira presencial e aqueles que residem em outra cidade, como os egressos, poderão participar de forma *online*.

Sobre o funcionamento do grupo focal:

-Um, ou mais discentes representantes de turma, será (ão) responsável (is) por direcionar e mediar a comunicação entre os alunos. O moderador será responsável por listar as perguntas e compartilhar com o grupo para que todos possam responder. À medida que os participantes irão respondendo às perguntas, todos terão a oportunidade de mostrar suas opiniões. O mediador e os demais participantes poderão observar, anotar e também expor as suas respostas.

- O tempo de duração pode variar de trinta minutos a uma hora e meia.

- Ao final da conversa, todas as respostas dos participantes e anotações dos observadores serão analisadas, com o intuito de entender se as respostas apontadas serão relevantes e trarão soluções para os questionamentos apontados.

- As perguntas norteadoras do grupo focal serão:

- 1) Por que você decidiu fazer mestrado ou doutorado?
- 2) Por que você escolheu a ATITUS?
- 3) Quais suas expectativas ao cursar o mestrado ou doutorado?
- 4) Quais habilidades e competências você espera desenvolver no programa? / Quais habilidades e competências você desenvolveu no programa?
- 5) O que você espera melhorar na vida profissional após terminar o período de formação no programa? / O que melhorou na vida profissional após terminar o período de formação no programa?

Observação: as perguntas norteadoras podem mudar a cada novo encontro do grupo focal.

O grupo focal será realizado ao final de cada ano.

## **10.2 Docentes**

Para avaliação de trabalhabilidade, satisfação e aprendizagem docente serão utilizados de um formulário anônimo dos aspectos de avaliação

O instrumento contará com as seguintes perguntas:

1. Eu realizo parcerias de trabalho e criação de projetos interdisciplinares com meus pares (professores da instituição).
2. Eu tenho um ambiente que favoreça parcerias e projetos interdisciplinares com meus pares (professores da instituição).
3. Eu realizo parcerias inter-institucionais, além de publicações científicas, que possibilitem o crescimento do programa.
4. Eu participo de cursos/atualizações/congressos com relação as pesquisas que realizo no programa.

5. O meu ambiente de trabalho (PPGO) estimula e favorece para que eu participe de cursos/congressos/eventos da minha área de pesquisa
6. Eu sou estimulado pelo meu ambiente e instituição a participar de eventos de inovação dentro e fora da minha área.
7. Eu utilizo metodologias inovadoras como rotina da minha prática docente (graduação e pós-graduação).
8. Eu tenho um ambiente de estímulo e capacitação para incorporar metodologias inovadoras nas práticas docentes e de orientação.
9. Eu me sinto desafiado/estimulado em orientar e ministrar as disciplinas que me competem no PPGO.
10. Eu considero que meu espaço de trabalho (estrutura física e recursos humanos) me possibilita crescer profissionalmente e aumentar minha trabalhabilidade.
11. Eu considero que as pesquisas que realizo dentro do programa aumentam minha trabalhabilidade
12. Eu considero que desenvolver novas habilidades é aumentar a minha trabalhabilidade
13. Eu me sinto satisfeito com o meu ambiente de trabalho (PPG Odontologia).
14. Eu me sinto satisfeito com a instituição onde trabalho.

Todas as alternativas de resposta são através de uma escala Likert de 5 pontos (discordo totalmente a concordo totalmente).

O formulário será aplicado pelo link: <https://forms.gle/iZ1fb8TBRrGBMTRi7>

Também poderá ser disponibilizado através do QR-CODE abaixo.



A avaliação docente será realizada ao final de cada ano.

### **10.2.2 Conexões (avaliação institucional de colaboradores)**

A pontuação obtida no programa de avaliação institucional dos docentes e colaboradores quanto às suas habilidades e competências (Conexões) vai ser obtida. Será utilizada somente a nota do consenso entre a avaliação de gestores e a avaliação própria do

discente. Todos os resultados serão unidos em uma média simples de cada uma das habilidades e competências avaliadas, tendo assim um valor geral do programa. Além da média vai ser avaliada sua dispersão.

### **10.3 Elementos institucionais**

#### **10.3.1 Pesquisa *Great Place to Work* (GPTW)**

A satisfação dos colaboradores que contribuem para o desenvolvimento do curso passa, por parte, estarem de acordo com a instituição estarem satisfeitos em fazerem parte e adquirirem conhecimento em tal instituição. Dessa forma, para avaliar se institucionalmente o quesito trabalhabilidade e satisfação, os dados do resultado da avaliação institucional dos colaboradores do programa serão considerados de forma quantitativa para avaliação e qualitativa para as fraquezas e fortalezas.

#### **10.3.2 NPS**

A satisfação dos alunos do curso também passa, por parte, em todos os discentes da instituição estarem satisfeitos em fazerem parte e adquirirem conhecimento em tal instituição. Dessa forma, para avaliar se institucionalmente o quesito aprendizagem e satisfação, os dados do resultado da avaliação de NPS institucional serão considerados. Se possível, será feita uma avaliação dos dados da avaliação NPS isolados do curso e uma vez sendo coletados ambos os dados serão comparados os dados isolados do curso com o institucional a fim de verificarmos se o PPGO está aquém ou além do que acontece institucionalmente no quesito satisfação.

#### **10.3.3 Adequação de PDI**

Através de avaliação subjetiva da direção de pesquisa, pós-graduação e extensão os aspectos de trabalhabilidade, aprendizagem e satisfação serão considerados em diferentes categorias segundo planilha específica. Serão 3 perguntas em cada um dos 3 aspectos com avaliação em escala Likert, de “concordo plenamente” a “discordo plenamente”. As perguntas estão disponíveis no link abaixo:

<https://forms.gle/vEPCocvrVmi1yUks9>

As perguntas sobre Trabalhabilidade são:

- O PPGO consegue agregar diferentes grupos de pesquisa para aumentar a produtividade de pesquisa da instituição.
- O PPGO consegue fazer com que as pesquisas produzidas aqui agreguem valor, tanto à instituição quanto para a sociedade.
- O PPGO desenvolve novas habilidades que fortalecem os diferenciais competitivos do programa frente ao público-alvo.

As perguntas sobre capacidade de aprendizagem do programa são:

- O PPGO utiliza corriqueiramente metodologias ativas de diferentes formas dentro da instituição.

- O PPGO participa de capacitações (externas e/ou internas) para uso de metodologias ativas de forma a aprimorar o aprendizado dos discentes.
- O PPGO está envolvido nos movimentos de inovação o qual a instituição promove ou recomenda.

As perguntas sobre satisfação institucional frente ao programa são:

- As práticas do PPG estão aliadas à visão e propósitos institucionais.
- O PPGO está alinhado com a instituição no foco ao cliente.
- O PPGO tem um relacionamento adequado com seus pares e comunidade.

A aplicação do questionário será no último mês do ano, ao finalizar o ciclo de coleta de autoavaliação, sendo enviada por e-mail para a direção de pesquisa.



### 11. Cronograma

		Ano											
<b>PÚBLICO</b>	<b>INSTRUMENTO</b>	<b>Jan</b>	<b>Fev</b>	<b>Mar</b>	<b>Abr</b>	<b>Mai</b>	<b>Jun</b>	<b>Jul</b>	<b>Ago</b>	<b>Set</b>	<b>Out</b>	<b>Nov</b>	<b>Dez</b>
<b>DISCENTE E EGRESSOS</b>	<b>Pré-Coleta</b>						x						
	<b>Avaliação disciplinar</b>						x	x	x	x	x	x	x
	<b>Produção e divulgação de conhecimento</b>												x
	<b>Grupo Focal</b>											x	
	<b>Avaliação de competências</b>								x				x
<b>DOCENTES</b>	<b>Formulário de anônimo de Avaliação</b>									x	x	x	
	<b>Avaliação de competências (conexões)</b>										x	x	
<b>INSTITUCIONAL</b>	<b>GPTW</b>						x						
	<b>NPS</b>											x	



**Resumo do cronograma dividido por público-alvo**

<b>Público-alvo</b>	<b>Tipo de Avaliação</b>	<b>Cronograma geral e anual</b>
<b>Discente</b>	<b>Avaliação disciplinar</b>	Ao final de cada disciplina
	<b>Grupo focal</b>	Dezembro
	<b>Competências e comportamentos</b>	Início e final do curso
<b>Docentes</b>	<b>Formulário anônimo de Avaliação</b>	Dezembro
<b>Institucional</b>	<b>Adequação ao PDI</b>	Dezembro

## RESULTADOS

### Forma de divulgação

Os dados foram divulgados em reunião específica envolvendo docentes, discentes e instituição. Para a divulgação serão sintetizados os dados numéricos em medidas centrais e seus respectivos desvios, assim como proporções e sua precisão. O julgamento da qualidade será dado por todos os atores envolvidos com base nos resultados da avaliação, tendo todos votos de peso igual em todas as categorias.

A partir dos resultados serão identificados quantificados em uma escala de 5 pontos referente aos aspectos de avaliação frente a cada ator, julgados em: Exemplares, Aprimorados, Adequados, Regulares, Inadequados; Sendo:

**Exemplares:** Avaliação quantitativa no percentil 10% superior da métrica utilizada. Quando das avaliações qualitativas (ex. Grupo focal) não houver detração ou apontamentos negativos sobre o aspecto avaliado.

**Aprimorada:** Quando da avaliação quantitativa encontra-se entre os percentis 65% e 90% e da avaliação qualitativa quando tiver apenas 1 ponto negativo ou detratores em relação aos aspectos avaliados.

**Regular:** Quando da avaliação quantitativa encontra-se entre os percentis 40% e 65% e da avaliação qualitativa quando tiver dois pontos negativos ou detratores em relação aos aspectos avaliados.

**Deficitária:** Quando da avaliação quantitativa encontra-se entre os percentis 10% e 40% e da avaliação qualitativa quando tiver três pontos negativos ou detrator em detratores em relação aos aspectos avaliados.

**Inadequada:** Quando da avaliação quantitativa encontra-se no percentil 10% inferior e da avaliação qualitativa quando tiver quatro pontos ou mais negativos ou detratores em detrator em relação aos aspectos avaliados.

Após a avaliação quantitativa também haverá a compilação dos dados em uma matriz *SWOT* (traduzida em *FOFO* - *Fortalezas; Oportunidades; Fraquezas e Obstáculos*).

## 12. Divulgação de resultados do primeiro ciclo (2022\*)

		Inadequada	Deficitária	Regular	Aprimorada	Exemplar
Discentes	Trabalhabilidade (GF e Produção)					x
	Aprendizagem (GF e Avaliação disciplinar)				x	
	Satisfação (GF + NPS)					x
Docentes	Trabalhabilidade (Conexões + Formulário)				x	
	Aprendizagem (Formulário)			x		
	Satisfação (Formulário)				x	
Instituição	Trabalhabilidade (GPTW)				x	
	Aprendizagem (Formulário)			x		
	Satisfação* (Formulário)				x	

### Matriz *SWOT* do ciclo

<p style="text-align: center;"><b>FORTALEZAS</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Qualidade Docente e Científica</li><li>- Interação Discente-Docente-Docente</li><li>- Ambiente de trabalho</li><li>- Entrega dos objetivos propostos aos discentes (Aumento de trabalhabilidade)</li></ul>	<p style="text-align: center;"><b>OPORTUNIDADES</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Readequação disciplinar - interação de docentes e diferentes linhas de pesquisa</li><li>- Utilização de visual-design para comunicação efetiva</li></ul>
<p style="text-align: center;"><b>FRAQUEZAS</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Organização e manutenção de cronograma / Comunicação regimental</li><li>- Comunicação efetiva nos objetivos da formação discente</li><li>- Constante treinamento e estímulo para desenvolvimento em metodologias ativas e inovação</li><li>- Produção científica focada no discente</li></ul>	<p style="text-align: center;"><b>OBSTÁCULOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Valorização institucional (monetária e reconhecimento)</li><li>- Estímulo docente</li><li>- Reconhecimento da produção científica fora do meio acadêmico</li><li>- Pesquisa falha ao mensurar as questões institucionais relacionadas a mensurar o impacto da formação dada aos alunos em seu sucesso profissional.</li><li>- Falha ao mensurar a trabalhabilidade dos discentes.</li></ul>

### Resultados do Grupo-focal

Por que você decidiu fazer mestrado ou doutorado?

- Docência / Concurso; Melhorar atuação clínica / comunicação; Evidência científica; Bolsas.

Por que escolheu a ATITUS?

- Indicação; Localização; Bolsas; Instituição diferenciada.

Vocês estão satisfeitos com a instituição?

- Pontos fortes: Faculdade inovadora; Infraestrutura; Proximidade com professores
- Pontos fracos: Desorganização; falta de comunicação e avisos de última hora; disciplina compartilhada com outros cursos.

Para os egressos: Quais habilidades e competências você desenvolveu no programa?

- Pensamento crítico; Comunicação e posicionamento frente ao paciente.

## **Resultados da autoavaliação Docente e Institucional**

- Ambos os resultados concordam que precisa haver uma melhoria e capacitação no uso de metodologias ativas. Precisa haver também uma melhora na capacitação de alunos matriculados no curso.
- Os docentes concordam que a instituição precisa proporcionar cursos, aperfeiçoamentos e capacitações, com o enfoque na utilização de metodologias ativas e inovadores, e que haja estímulo para participação de cursos e congressos.

### NPS 2022 (4T) para avaliação institucional

Doutorado em Odontologia nota = 75

Mestrado em Odontologia nota = 57

## **Monitoramento e uso de resultados do Primeiro Ciclo**

Após análise dos resultados algumas adaptações foram sendo realizadas, imediatamente após as críticas e pontos fracos recebidos:

- Quanto à falta de comunicação e avisos, no início do ano letivo, foi repassado aos alunos um cronograma com todas as disciplinas, datas e formatos. Bem como, previamente ao início de cada disciplina, foi disposto plano de ensino, orientações gerais e bibliografias recomendadas. Os comunicados foram apresentados em diferentes meios de comunicação, como AVA, grupos de Whatsapp e email.
- Quanto a crítica da disciplina compartilhada com outros PPGs. O PPGO, em conjunto com todos os seus docentes, montou e ministrou a disciplina de Desafios das metodologias ativas.
- Quanto aos resultados das avaliações disciplinares, desagradados e ajustes nas disciplinas foram solucionados diretamente com os docentes, representantes de tais disciplinas, conforme sugestão dos discentes.
- Quanto a demanda dos docentes sobre a falta de capacitações. Esta demanda foi repassada ao setor de gestão de pessoas, e na formação docente (do mês de julho) foi proporcionado capacitações sobre metodologias ativas.
- Quanto a demandas pontuais e específicas. A cada reunião do colegiado do PPGO, as demandas pontuais foram repassadas aos docentes e soluções foram apontadas e imediatamente implementadas.

\*início da aplicação deu-se no segundo semestre do ano.

### 13. Divulgação de resultados do segundo ciclo (2023)

		Inadequada	Deficitária	Regular	Aprimorada	Exemplar
Discentes	Trabalhabilidade (GF e Produção)					X
	Aprendizagem (GF e Avaliação disciplinar)				X	
	Satisfação (GF + NPS)					X
Docentes	Trabalhabilidade (Conexões + Formulário)				X	
	Aprendizagem (Formulário)			X		
	Satisfação (Formulário)				X	
Instituição	Trabalhabilidade (GPTW)				X	
	Aprendizagem (Formulário)			X		
	Satisfação* (Formulário)				X	

## Matriz *SWOT* do ciclo

<p style="text-align: center;"><b>FORTALEZAS</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Qualidade Docente e Científica</li><li>- Interação Discente-Docente-Docente, incluindo a graduação</li><li>- Ambiente de trabalho e acolhimento dos professores</li></ul>	<p style="text-align: center;"><b>OPORTUNIDADES</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Possibilidades de bolsas</li></ul>
<p style="text-align: center;"><b>FRAQUEZAS</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Comunicação regimental</li><li>- Comunicação efetiva nos objetivos da formação discente</li><li>- Professores com muitos afazeres, além dos da pós-graduação</li></ul>	<p style="text-align: center;"><b>OBSTÁCULOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Valorização institucional (monetária e reconhecimento)</li><li>- Estímulo docente</li><li>- Reconhecimento da produção científica fora do meio acadêmico</li><li>- Pesquisa falha ao mensurar as questões institucionais relacionadas a mensurar o impacto da formação dada aos alunos em seu sucesso profissional.</li><li>- Falha ao mensurar a trabalhabilidade dos discentes.</li></ul>

### Resultados do Grupo-focal

Por que você decidiu fazer mestrado ou doutorado?

- Busca pelo conhecimento/pensamento crítico;
- Pelo estímulo na graduação;
- Bolsas.

Por que escolheu a ATITUS?

- Bolsas (incluindo a flexibilidade com o trabalho em seus consultórios);
- Publicidade em rede social (Instagram);
- Acolhimento no processo seletivo.

Vocês estão satisfeitos com a instituição?

- Pontos fortes: Constante melhoria; Melhoria na infraestrutura (estacionamento e wi-fi); Proximidade professor-aluno;

- Pontos fracos: Falha nos avisos (congressos, cursos, editais); Falta apresentação inicial do curso; Disciplinas online; Iniciar no segundo semestre (dificuldade em acompanhar as disciplinas); Professores sobrecarregados com outros afazeres.

Quais habilidades e competências você desenvolveu no programa?

- Falar em público/comunicação; Pensamento crítico.

### **Sugestões dos alunos**

- “Realização de workshops, palestras, treinamentos sobre determinados tópicos básicos de pesquisa (exemplo: busca em bases de dados), podendo ser incluído no AVA”.

Resolução: A instituição disponibiliza no início do ano treinamentos e capacitações sobre formatações e busca de dados. Esta informação foi repassada aos alunos através de redes sociais.

- “Reunião de alinhamento todo início de semestre”.

Resolução: Realizar e manter uma reunião, a cada início de semestre, os quais os professores se apresentam e são repassadas informações protocolares e de boas-vindas.

- “Realizar projetos interdisciplinares, com participação de professores e alunos com expertise nos temas”.

Resolução: Foi acordado, em reunião de colegiado, que os professores irão propor ideias de projetos interdisciplinares e que iremos fazer reuniões específicas sobre tal tópico para serem discutidas e implementadas.

- ‘Redistribuir cobranças/obrigações entre bolsistas e taxistas”.

Resolução: Retomar e atualizar o documento de obrigações dos alunos bolsistas/taxistas, bem como conversar novamente com os alunos sobre tais obrigações.

- “Apresentar disciplinas de outros PPGs ou da graduação como optativas ou para complementação de horas”.

Resolução: Esta sugestão já é apresentada aos alunos, e os mesmos podem se informar e perguntar ao coordenador do curso.

- “Padronizar as avaliações dos professores para a apresentação de trabalhos dos alunos (em bancas, disciplina de seminários)”.

Resolução: Esta demanda foi repassada aos professores E sobre a disciplina de Seminários, a mesma será discutida e reestruturada para os próximos semestres.

- Os comunicados além de serem repassados pelo gestor, também podem ser repassados pelos orientadores.

Resolução: Esta informação foi repassada e acordada entre os docentes.

### **Resultados da autoavaliação Docente**

- As respostas regulares (alternativa 3) indicam que precisa haver um maior estímulo a nível institucional para o uso de metodologias inovadoras (“Eu sou estimulado pelo meu ambiente e instituição a participar de eventos de inovação dentro e fora da minha área”).
- Demais perguntas se mantiveram com respostas 4 e 5.

### **Resultados da autoavaliação Institucional**

- As respostas mantiveram o mesmo padrão da avaliação institucional do ciclo anterior. Com uma pequena observação de que “o curso precisa atentar ao resultado do seu NPS.”  
Ressaltando que foram diferentes gestores que responderam ao questionário, nos anos de 2023 e 2024.

#### NPS 2023 (1T) para avaliação institucional

Doutorado em Odontologia nota = 69

Mestrado em Odontologia nota = 38

#### NPS 2023 (2T) para avaliação institucional

Doutorado em Odontologia nota = 100

Mestrado em Odontologia nota = 82

#### NPS 2023 (3T) para avaliação institucional

Doutorado em Odontologia nota = 91

Mestrado em Odontologia nota = 82

#### NPS 2023 (4T) para avaliação institucional

Doutorado em Odontologia nota = 82

Mestrado em Odontologia nota = 77

Como resultados de melhorias gerais, entendemos que os resultados do NPS, após análise das avaliações (do final de 2022 ao final de 2023), mostraram melhorias quantitativas, decorrentes dos ajustes e adequações realizadas após a autoavaliação.

### **Monitoramento e uso de resultados**

Após análise dos resultados, algumas adaptações foram sendo realizadas imediatamente após as críticas e pontos fracos recebidos. Resoluções foram apontadas, de maneira específica, na sessão anterior, referente às sugestões dos alunos. E demais especificidades, foram sendo discutidas e solucionadas através do comitê de autoavaliação, coordenação e docentes. Entendemos que os resultados do NPS ficaram acima da média, sendo um dos maiores a nível institucional, mostrando que as atuações e resoluções imediatas desta autoavaliação estão sendo satisfatórias.

**14. Divulgação de resultados do terceiro ciclo (início 2024)**

		Inadequada	Deficitária	Regular	Aprimorada	Exemplar
Discentes	Trabalhabilidade (GF e Produção)					x
	Aprendizagem (GF e Avaliação disciplinar)				x	
	Satisfação (GF + NPS)					x
Docentes	Trabalhabilidade (Conexões + Formulário)				x	
	Aprendizagem (Formulário)			x		
	Satisfação (Formulário)				x	
Instituição	Trabalhabilidade (GPTW)				x	
	Aprendizagem (Formulário)			x		
	Satisfação* (Formulário)				x	

Matriz *SWOT* do ciclo

<p style="text-align: center;"><b>FORTALEZAS</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Qualidade Docente e Científica</li><li>- Interação Discente-Docente-Docente, incluindo a graduação</li><li>- Ambiente de trabalho e acolhimento dos professores</li></ul>	<p style="text-align: center;"><b>OPORTUNIDADES</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Melhora do pensamento crítico e científico dos alunos.</li><li>-Estreitar relações entre discentes</li></ul>
<p style="text-align: center;"><b>FRAQUEZAS</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Comunicação regimental</li><li>- Avaliação dos docentes frente aos discentes</li><li>-As críticas e reclamações dos discentes são rapidamente solucionadas</li></ul>	<p style="text-align: center;"><b>OBSTÁCULOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Valorização institucional (monetária e reconhecimento)</li><li>- Estímulo docente</li><li>- Reconhecimento da produção científica fora do meio acadêmico</li></ul>

**Resultados do Grupo-focal**

Porquê você decidiu fazer mestrado ou doutorado?

- Recomendação dos colegas/pares.
- Melhorar o pensamento crítico e científico para atuar na docência ou consultórios particulares.
- Aprimoramento dos estudos e continuidade da educação.

Porquê escolheu a ATITUS?

- Corpo docente
- Ambiente acolhedor e com metodologias inovativas

Vocês estão satisfeitos com a instituição?

- Os alunos estão satisfeitos com a instituição, pontuando a limpeza, organização e beleza do local.
- Professores qualificados e acessíveis.
- Consideram que a instituição está à frente de outras, em questão de tecnologia, ambiente, equidade de gênero e inovação.

Quais habilidades e competências você desenvolveu no programa?

- Falar em público; desenvolver a comunicação; análise e pensamentos críticos; ser mais autodidata em relação a buscar conhecimento; relacionamento interpessoal com colegas e professores; liderança e empatia.

### **Sugestões dos alunos**

“Padronização das avaliações/feedbacks entre os professores para os alunos.”

Resolução: utilizar métodos avaliativos, como rubricas, em avaliações das disciplinas.

“Apresentação das disciplinas do primeiro e segundo semestre no início do ano letivo.”

Resolução: foi repassado um documento com todas as disciplinas, obrigatórias e optativas, incluindo carga horária, semestre ofertado e professores.

“A disciplina de estatística precisa ser presencial.”

Resolução: a disciplina será ofertada 80% e formato presencial.

“Apresentação de trabalhos em grupos precisa ser em formato presencial.”

Resolução: as disciplinas foram reestruturadas para adequar estas demandas.

“Orientações quanto a bolsas de fomento fora da instituição”.

Resolução: os professores irão reunir tais demandas e repassar aos alunos.

Por fim, houve um elogio frente uma demanda passada, na qual os alunos solicitaram uma readequação de uma disciplina sobre metodologias ativas e ensinamentos de didática. Esta disciplina foi reorganizada e ofertada pelos professores do PPGO, sendo já ofertada para duas turmas distintas.

### **Resultados da autoavaliação Docente**

- Obterem respostas 3, 4 e 5 na maioria das perguntas, havendo um aumento de respostas regulares, em comparação aos demais ciclos.
- Em duas perguntas: “Eu realizo parcerias inter-institucionais, além de publicações científicas, que possibilitem o crescimento do programa.”, “Eu sou estimulado pelo meu ambiente e instituição a participar de eventos de inovação dentro e fora da minha área” obtiveram resposta 2.

### **Resultados da autoavaliação Institucional**

Não obtivemos resultados da autoavaliação institucional neste ano de 2024.

NPS 2024 (1T) para avaliação institucional

Doutorado em Odontologia nota = 80

Mestrado em Odontologia nota = 100

NPS 2024 (2T) para avaliação institucional

Doutorado em Odontologia nota = 89

Mestrado em Odontologia nota = 82

NPS 2024 (3T) para avaliação institucional

Doutorado em Odontologia nota = 100

Mestrado em Odontologia nota = 82

NPS 2024 (3T) para avaliação institucional

Doutorado em Odontologia nota = 90

Mestrado em Odontologia nota = 82

### **Monitoramento e uso de resultados**

Após análise dos resultados, algumas adaptações foram sendo realizadas imediatamente após as críticas e pontos fracos recebidos. Resoluções foram apontadas, de maneira específica, na sessão anterior, referente às sugestões dos alunos. E demais especificidades, foram sendo discutidas e solucionadas através do comitê de autoavaliação, coordenação e docentes. Entendemos que os resultados do NPS ficaram acima da média, sendo um dos maiores a nível institucional, mostrando que as atuações e resoluções imediatas desta autoavaliação estão sendo satisfatórias.

## APÊNDICES

### RESUMO REUNIÃO GRUPO FOCAL – 2022

Participantes:

Gabrielle Haubert (Mestrado 2020/Doutorado 2022)

\*Juliane Taufer (Mestrado 2021)

Lara Dotto (Mestrado 2019)

\*Mayara Prado (Doutorado 2021)

Priscila Szymanski (Mestrado 2021)

Ricardo Schestatsky (Mestrado 2017/Doutorado 2021)

Rodrigo Felberg (Mestrado 2017/Doutorado 2021)

Thaissa Fochi (Mestrado 2022)

#### 1. Por que vocês decidiram fazer mestrado ou doutorado?

Alguns alunos relataram ter o desejo de trabalhar como docente, em muitos casos aflorado desde a graduação, e por isso optaram por seguir com os estudos no mestrado/doutorado.

Outros alunos relataram que o mestrado/doutorado poderia melhorar sua atuação clínica, através da comunicação com o paciente e na validação do seu trabalho clínico com evidências da literatura.

Foi relatado também que a decisão do mestrado/doutorado se deu por conta da obtenção do título de mestre/doutor que seria indispensável para concursos; por conta de uma evolução pessoal e profissional e, para a maioria dos participantes do grupo focal, por conta das bolsas institucionais e das agências de fomento, imprescindíveis para iniciar o mestrado/doutorado.

Para alguns alunos, a opção do doutorado também se deu pelo fato de ter se identificado e gostado muito do mestrado realizado na mesma instituição.

## **2. Por que você escolheu a ATITUS?**

Os principais motivos para os participantes do grupo focal terem escolhido a instituição foi: indicação de conhecidos e amigos que estavam cursando ou já haviam cursado o mestrado/doutorado na instituição; pela localização da instituição ser próxima ou na cidade onde os alunos residem e trabalham; por conta das bolsas disponibilizadas pela instituição e agências de fomento, bem como por ser uma instituição diferenciada, que busca a inovação e prima não só pela didática e pesquisa mas também pela parte prática clínica.

## **3. Vocês estão ou ficaram satisfeitos com a Instituição?**

A maioria dos alunos apresentaram satisfação com a instituição. Como motivos, relataram que é uma faculdade nova e inovadora, que oferta uma infraestrutura interessante e atividades diferentes aos alunos. Enquanto alguns alunos não tiveram nada a reclamar outros salientaram que no início não estavam totalmente satisfeitos com a instituição visto algumas desorganizações, falta de comunicação e avisos de última hora. Mais recentemente notou-se melhora nesse sentido.

Alguns dos discentes mencionaram que apesar da instituição não ser tão conhecida pelos cursos de mestrado/doutorado e o programa ser menor e recente, há mais proximidade com os orientadores e professores o que facilita muito o desenvolvimento do aluno. Em programas maiores isso é mais difícil, não adiantando ser um programa estabelecido e de renome se os alunos têm dificuldade de acesso aos orientadores e crescimento profissional.

## **4. Quais suas expectativas ao cursar o mestrado ou doutorado?**

As expectativas relatadas ao cursar mestrado/doutorado foram o interesse na docência e na pesquisa, continuidade a iniciação científica da graduação e estar mais envolvido na prática clínica do que outros programas mais tradicionais.

## **5. Para quem está cursando: quais habilidades e competências você espera desenvolver no programa?**

A maioria dos discentes concordaram que as principais habilidade a serem desenvolvidas no programa seria a melhora na comunicação com os pacientes, desenvolvimento do pensamento crítico, e na abertura de portas na (novas oportunidades) docência e na clínica.

## **Para os egressos: Quais habilidades e competências você desenvolveu no programa?**

Os egressos mencionaram como habilidades e competências desenvolvidas a autonomia para ser (pensamento) crítico com materiais e técnicas, segurança para explicar ao paciente e saber se posicionar quanto ao conhecimento que tem (melhora na comunicação). Mencionaram também que a evolução ocorreu como um todo, entraram “crus” e saíram mestres.

## **6. Vocês estão ou ficaram satisfeitos com o programa de modo geral? Podem falar também em relação a satisfação específica com os professores, aulas, disciplinas, estrutura do curso...**

Todos satisfeitos com o programa. Professores abertos para solucionar dúvidas e auxiliar no que fosse preciso, sensíveis e compreensivos em momentos de dificuldade. Contato próximo e frequente com orientador na maioria dos casos. Instituição e funcionários disponíveis no momento necessário. Mestrado/doutorado muito produtivo para os alunos.

Ø **Crítica para as disciplinas obrigatórias** ou que abordam questões gerais do interesse de ambas as linhas de pesquisa em que somente professores de uma das duas linhas estão ministrando (Exemplo: redação científica). Sugestão para que essas disciplinas tenham ao menos, dois professores responsáveis (áreas diferentes), cada um de uma linha de pesquisa, trazendo o seu olhar, sua experiência e contribuindo de maneira mais completa para com os alunos.

Ø Houve **crítica para as disciplinas em comum com outros programas** que não são ministradas pela odontologia e que são imprescindíveis na formação do mestre/doutor em odontologia pois estão longe da realidade para os discentes dessa área.

Ø Além disso, também foi mencionada a **falta de disciplinas que “ensinem a dar aula”** pelos alunos que entraram mais recentemente no programa, disciplinas essas que possam orientar o comportamento, postura, dicção, tempo e fala dos alunos para quando estiverem frente a uma turma em sala de aula. Aqueles alunos que ingressaram a mais tempo e tiveram a disciplina de didática com professor do PPGO, relataram que conseguiram absorver esse conhecimento e validaram a ótima oportunidade que tiveram de cursar essa disciplina, apesar de alguns alunos não terem aceitado e entendido algumas críticas recebidas durante a disciplina. Esses ressaltaram a importância dessa disciplina para o crescimento profissional e quando realizada no início do programa para que depois, quando oficialmente professores, diante de alunos em uma sala de aula, possam “tirar de letra” essa missão.

**7. Para quem está cursando: O que você espera melhorar na vida profissional após terminar o período de formação no programa?**

Os alunos relatam que agregar valor ao atendimento clínico odontológico, a segurança em tomar decisões na prática clínica e a abertura de novas portas na docência, principalmente, são suas expectativas de melhora na vida profissional.

**Para os egressos: O que melhorou na vida profissional após terminar o período de formação no programa?**

Foram relatadas as seguintes melhoras na vida profissional: Na docência, uma melhora na forma de ministrar aula, porte em frente aos alunos, posicionamento seguro e maturidade que permite um tratamento de mais respeito por parte dos alunos com os professores. Na clínica, há um maior reconhecimento dos pacientes para com o profissional, segurança em buscar conhecimento sozinho e tomar decisões com base em evidências sobre determinado material e técnica. Além disso o mestrado aumenta pontuação do currículo em concursos e leva a conhecer, trocar experiência e fazer parcerias com outros profissionais (network).

**8. Para quem está cursando: Vocês esperam sair do programa mais preparados para o mercado de trabalho?**

Discentes concordam que já se sentem mais preparados em comparação com o momento que entraram no programa. Outros alunos comentaram que o mestrado/doutorado da instituição proporciona as ferramentas para que eles possam se sentir seguros em qualquer situação.

**Para os egressos: Se sentiram mais preparados para o mercado de trabalho quando saíram do programa?**

Egressos do mestrado relataram terem saído superpreparados e ter sido uma ótima escolha em suas carreiras.

**8. Comentários**

Sem mais comentários adicionais.

## REUNIÃO GRUPO FOCAL 2023

Participantes:

Juliane Taufer (Mestrado 2021/Doutorado 2023)\*

Mayara Prado (Doutorado 2021)\*

Giordana Furini (Doutorado 2021)

Angélica Scolari (Mestrado 2020/Doutorado 2022)

Geise Garcias (Mestrado 2023)

Emelini Gomes (Mestrado 2023)

Eduardo Ferraz (Mestrado 2022)

Tais Zacaria (Mestrado 2022)

1. Por que vocês decidiram fazer mestrado ou doutorado?

Alguns alunos mencionaram a necessidade de desenvolver o lado acadêmico e aprimorar a transmissão conhecimento. A vontade de continuar estudando e estar sempre em busca do conhecimento também foi mencionada. Desenvolver o pensamento crítico, entender o porquê de estar fazendo escolhas de tratamentos e materiais no consultório, foi outro motivo apontado pelos participantes. Ainda, alguns alunos mencionaram que se interessaram no final da graduação, quando se inseriram de forma mais ativa em eventos, pesquisas e no desenvolvimento do TCC... A bolsa teve papel essencial e imprescindível na decisão de fazer mestrado/doutorado, para a maioria dos participantes do grupo focal.

2. Por que vocês escolheram a ATITUS?

A escolha da ATITUS se deu, para a maioria dos alunos ouvidos, por conta das bolsas ofertadas (tanto institucionais quando de agências de fomento) e por terem tido algum vínculo com a instituição. Também foi mencionado como motivos para escolher a ATITUS: possibilidade de conciliar o doutorado com bolsa ao trabalho e consultório; publicidade no Instagram no momento exato e; o acolhimento, cuidado e ambiente agradável desde o processo seletivo.

3. Vocês estão satisfeitos com a Instituição?

A maioria mencionou que sim, que a instituição se propõe a melhorar o que não está adequado. Infraestrutura adequada, estacionamento no campus de PF foi criado e Wi-fi melhorou.

#### 4. Quais são as expectativas ao cursar o mestrado ou doutorado?

Alguns alunos relataram a expectativa de melhorar a comunicação, falar de forma mais efetiva e eficiente em público. Um aluno em específico mencionou que, as expectativas em relação ao curso precisaram ser modificadas para serem atingidas. A ideia inicial de desenvolver várias pesquisas, publicar muito artigos não foi atingida. A solução foi modificá-las para desenvolver habilidades na docência, realizando estágios e aí sim ter as expectativas atingidas. Outro aluno mencionou que atualmente as expectativas são rasas: apenas receber o diploma e de forma ágil, diferente do que outros alunos mencionaram em relação a demora de vários meses na emissão do diploma. Alguns alunos em estágios iniciais relataram que esperam que o programa ouça os alunos, suas solicitações e sugestões, que os professores impulsionem o programa e assim, as expectativas sejam superadas.

#### 5. Quais habilidades e competências vocês esperam desenvolver no programa?

As principais habilidades e competências que os alunos mencionaram e esperam desenvolver ao cursar o mestrado e doutorado foram: falar em público; desenvolver e continuar desenvolvendo o senso crítico para o meio acadêmico e clínico e; focar no lado humano do processo de ensino aprendizagem, que é a base de toda transmissão do conhecimento. Um aluno mencionou que o desenvolvimento do pensamento crítico era o que esperava da instituição e nesse ponto foi atingido.

#### 6. Para os egressos: Quais habilidades e competências vocês desenvolveram no programa?

Foi mencionado a melhora na comunicação, do falar em público, desenvolvimento de senso crítico para o meio acadêmico e consultório.

#### 7. Vocês estão satisfeitos com o programa de modo geral? Podem falar também em relação a satisfação específica com os professores, aulas, disciplinas, estrutura do curso...

##### Comunicação:

Um dos pontos fortes mencionados foi a proximidade entre alguns alunos e seus orientadores. Esses demonstram estar disponíveis para comunicação e auxílios a qualquer hora, inclusive por WhatsApp, facilitando e agilizando a comunicação.

Um aluno em específico mencionou que a comunicação é seletiva. A comunicação é eficiente e forte para os discentes realizarem avaliações institucionais, para publicidade da instituição e do PPGO mas, a comunicação é falha em relação as informações do curso, atividades de interesse dos alunos como congressos, palestras, eventos, cursos, editais etc. O mesmo aluno comenta que falta interação entre os próprios alunos e entre alunos e professores para participar dessas atividades.

Alguns alunos concordam que a informação sobre congressos, cursos, editais e etc., precisa ser divulgada a todos, de forma ampla e não apenas para alguns, que tem o “privilégio” da informação.

### Estrutura do curso:

Todos os alunos concordaram que falta uma apresentação inicial do PPGO, como irá funcionar, de forma geral, o mestrado ou o doutorado. Algumas informações precisam ser esclarecidas no início do curso, como:

- Apresentação de professores e suas linhas de pesquisa;
- Apresentação das pesquisas que estão sendo realizadas;
- Informações e como usar o AVA e plataformas utilizadas pelos professores;
- Quais as disciplinas serão ofertadas, quais são obrigatórias e quais são optativas, quando serão ofertadas e com que frequência;
- Informações e explicativas sobre os processos que podem ser necessários no decorrer do curso como solicitação de reaproveitamento de disciplinas, estágio docente, teste de proficiência...
- Requisitos e demais informações em relação a qualificação e defesa;
- Informações sobre mestrado/doutorado sanduiche;
- Possibilidades de atividades durante o curso para aprimorar e incrementar essa etapa;

### Disciplinas:

Alguns alunos mencionaram que preferem aulas presenciais, que acreditam que o aprendizado online pode não ocorrer da mesma forma. Outros alunos relataram que, para as disciplinas que podem ser ofertadas de forma online, é preferível que ocorra dessa forma para diminuir os transtornos com o deslocamento. Para outros é indiferente ser online ou presencial.

A maioria dos participantes concordaram que aqueles alunos que ingressam no segundo semestre do ano acabam sendo prejudicados e ficando bastante “perdidos”. Assim, as disciplinas de metodologia e redação científica deveriam ser ofertadas todos os semestres para aqueles alunos que estão ingressando no PPGO. Os alunos de mestrado muitas vezes entram sem esse conhecimento básico que é imprescindível durante todo o curso.

Foi mencionado por alguns alunos que a disciplina de seminários, apesar de ser uma ideia legal (diferentes professores, de diferentes áreas e expertises contribuem com todas as pesquisas), acaba deixando os alunos demasiadamente nervosos e ansiosos pela sua dinâmica (sorteio). Por conta da incerteza de quando irão fazer suas apresentações, o nervosismo toma conta o que acaba interferindo na apresentação, muitas vezes. Alguns participantes mencionaram que ninguém precisa “pagar” e ser “punido” por aqueles que não se importam ou não tem responsabilidade para com o programa. Além disso alguns trabalhos são duramente criticados, alguns professores fazem críticas que visivelmente não são construtivas. Outros professores parecem tem o intuito de desvalorizar a pesquisa e desmotivar o aluno.

Um participante sugeriu a realização de uma disciplina que aborde o processo de ensino-aprendizado, mais voltada para os conceitos que envolvem a educação.

### Professores:

Alunos relataram que muitos professores parecem sobrecarregados. Um pouco com a graduação, mas principalmente com seus consultórios e atividades fora da instituição. Alguns nem comparecem nos eventos e nas atividades promovidas pelo PPGO.

Apesar de professores e alunos quererem publicar artigos, parece que há travas e as pesquisas ficam paradas. Alguns alunos mencionaram que objetivavam desenvolver várias pesquisas, mas não conseguiram sozinhos, sem a atenção do professor.

Alguns professores acabam deixando a desejar, “lavando as mãos” ou deixando os alunos tomarem as decisões sozinhos. Muitas vezes, pela falta de experiência, as decisões são erradas. Quando percebem, é necessário refazer várias etapas, várias vezes, desperdiçando tempo e empenho.

Alguns alunos mencionaram que há falta de incentivo por parte dos professores para que seus orientados desenvolvam pesquisas. Mencionaram que os alunos bolsistas CAPES parecem se envolver mais em pesquisas e trabalhos e que queriam ter essas “oportunidades” também.

Alguns participantes relataram a falta de interesse e os desajustes para conciliar os temas de pesquisa do orientador com o interesse do orientado. Nesse sentido alguns temas, sugeridos pelos professores, acabam sendo desenvolvidos sem a vontade do aluno.

Um aluno mencionou, que ele e muitos dos seus colegas, perceberam muitas críticas não construtivas, advindas de um professor em específico, a ponto de saírem arrasados do trabalho e sem saber onde melhorar.

8. Para os egressos: Vocês ficaram satisfeitos com o programa de modo geral?

Satisfação foi considerada grande no mestrado, por ser mais dinâmico e desenvolver mais habilidades em um curto período. De forma geral, há satisfação, mas dúvidas se o doutorado irá entregar o mesmo sentimento.

9. O que vocês esperam melhorar na vida profissional após terminarem o período de formação no programa?

Os participantes mencionaram sobre isso no decorrer dos demais questionamentos.

10. Para os egressos: O que melhorou na vida profissional após terminar o período de formação no programa?

A possibilidade de estar atuando na docência não seria possível sem o mestrado. Sentimento de estar preparado para desenvolver as atividades na docência e enfrentar seus desafios.

11. Vocês esperam sair do programa mais preparados para o mercado de trabalho?

Todos os participantes concordaram que sim, esperam sair mais preparados para o mercado de trabalho. Um aluno relatou que gostaria de realizar mais pesquisa científica e ter mais publicações para sair mais preparado.

12. Para os egressos: Se sentiram mais preparados para o mercado de trabalho quando saíram do programa?

Sim.

13. Comentários

Alguns alunos solicitaram atenção aos apontamentos, para que eles sejam ouvidos, mudanças sejam pensadas e realizadas e assim, as expectativas dos alunos com o programa serem atingidas.

## ANÁLISE ADICIONAL

Percepção das representantes discentes em relação ao grupo focal 2022 e 2023.

- De forma geral, os alunos estão satisfeitos com a instituição, percebem seu diferencial (inovação, acolhimento e proximidade com os professores) e sua intenção de melhorar.

- A bolsa/taxa institucional ou de agências de fomento tem papel imprescindível para os alunos ingressarem no PPGO e se manterem nele.

- Desenvolver o senso crítico científico é uma característica ímpar do programa.

- O desenvolvimento de pensamento crítico, aperfeiçoamento e melhora na comunicação, além de professores qualificados, levam os estudantes a se interessarem pelo programa. No decorrer do mestrado/doutorado e após sua conclusão, os alunos notam sua evolução e seu diferencial nesse quesito.

- A comunicação com os professores ao mesmo tempo que é reconhecida como acessível e efetiva é dada como problema, especialmente para os integrantes do grupo focal de 2023. Estes apontaram que a comunicação se dá de forma seletiva, apenas para alguns alunos, principalmente em relação a eventos, congressos, palestras, editais etc. Constatamos, ao avaliar nos grupos do PPGO, que apenas um professor faz a divulgação desse tipo de informação e demais convites, e que a maioria dos alunos leem a informação, não confirmam suas participações, não informam suas não aderências e não participam dessas atividades. Ressaltamos que o incentivo para participação em eventos, apresentações de trabalhos e demais atividades desse tipo, pode se dar de forma mais clara e efetiva vindo dos próprios orientadores, que conseguem direcionar os alunos para os eventos e congressos mais pertinentes. De qualquer forma, entendendo a importância dos aspectos levantados, sugerimos a divulgação dos principais eventos odontológicos do ano (seja por WhatsApp ou em uma reunião inicial de semestre) e a colaboração dos professores no incentivo individual para com seus orientados.

- No grupo focal deste ano, muitos alunos argumentaram que se sentem desamparados e sem incentivo para seguir com seus trabalhos, ficando suas pesquisas estagnadas ou equivocadas. Acreditamos que o contato semanal dos professores para com seus orientados seja essencial para o bom andamento dos projetos, trabalhos e estudos. O programa tem suas aulas

acontecendo em módulos, nem todos são presenciais e contam com todos os professores e alunos. Sendo assim, uma cobrança e participação mais estreita dos orientadores pode facilitar o desenvolvimento acadêmico dos alunos e impulsionar o programa de mestrado e doutorado. Temos ciência que, ao mesmo tempo que recebemos o relato de que alguns professores estão ausentes de suas funções e que parte dos alunos gostariam de estar participando mais ativamente de pesquisas, trabalhos e congressos, muitos alunos quando cobrados não tem interesse, não se esforçam e não entregam o combinado.

- Recebemos o relato, na reunião do grupo focal desse ano, que alunos com bolsas CAPES são “beneficiados” com mais oportunidades/atividades e estão mais envolvidos com o PPGO. De fato, concordamos que estamos mais envolvidas com as atividades e eventos do programa. Acreditamos que os demais alunos, principalmente aqueles que tem bolsa institucional, também poderiam estar recebendo maiores “cobranças” em relação à presença em eventos do PPGO e congressos nacionais/locais/regionais, desenvolvimento de atividades e pesquisas do mestrado ou doutorado. As funções seriam mais bem distribuídas, os bolsistas não precisariam se sentir culpados por estarem sozinhos representando o programa e os demais alunos não se sentiriam prejudicados. Sabemos também que alguns alunos não corresponderão às cobranças e incentivos para esse tópico.

- Projetos que não sejam do total domínio do aluno ou do orientador podem contar com a participação de outros professores e alunos do programa, com mais experiência no tema, para auxiliar na condução e evitar desperdícios de tempo, recursos e empenho. Desse modo, todos ganham. Esse tipo de interação pode possibilitar mais projetos em desenvolvimento, de melhor qualidade e maior participação da instituição e PPGO em congressos e eventos.

- Acreditamos que um evento ou uma reunião de alinhamento todo início de semestre para as turmas de mestrado e doutorado seja extremamente válida. Muitas informações sobre nosso PPGO podem ser repassadas nesse momento, podendo os alunos alinharem suas expectativas com o que o programa pode entregar. Sugerimos que os itens pontuados na pergunta 7, no tópico “Estrutura do curso”, possam ser abordados.

- Apesar de sabermos que muitas informações estão presentes nos portais da instituição, nos regimentos ou que a coordenação está à disposição para dúvidas e discussão de casos específicos, percebemos que muitos alunos não utilizam esses recursos e não se sentem à vontade para perguntar, infelizmente. Nós, que acessamos a coordenação frequentemente, não entendemos os motivos. Outros alunos não se sentem à vontade para relatar seus problemas e questionar livremente seus orientadores. Acreditamos que os orientadores podem reforçar essa disponibilidade deles, da coordenação e dos representantes discentes em ajudar mediante dificuldades. As soluções somente poderão ser alcançadas se os problemas forem apresentados. Reforçamos no grupo focal o quão estamos disponíveis para qualquer tipo de ajuda e para os representar diante de possíveis solicitações.

- Seria interessante a realização de workshops, palestras, treinamentos sobre determinados tópicos básicos de pesquisa (busca em bases de dados), docência (uso de diferentes ferramentas para montar aulas, comunicação...) ou do PPGO (portal/AVA) no decorrer dos semestres. As dificuldades que forem sendo mencionadas e encontradas pelos alunos também podem virar tema desses workshops e treinamentos.

- Disciplinas de outros PPGs e cursos de graduação poderiam ser apresentadas e ofertadas como optativas ou para complemento de horas de pós ou ainda como modelagem do currículo conforme interesse do aluno.

- Em relação à disciplina de Seminários, percebemos que no grupo focal anterior, 2022, recebemos muitos elogios sobre a forma como a disciplina é conduzida e que, apesar da “ansiedade” gerada pelo sorteio, os benefícios e melhorias nos projetos dos alunos foram superiores aos pontos negativos. No grupo focal desse ano, uma das críticas levantadas diz respeito a forma como a disciplina é realizada (sorteio). Acreditamos que a forma como a disciplina é proposta exige que o aluno, desde a primeira aula, esteja preparado para apresentação e tenha desenvolvido antes mesmo de iniciar a disciplina, a maior parte do projeto. Pensamos que o intuito da disciplina precisa ser reforçado para com os alunos: desenvolver o projeto com antecedência, de forma organizada, estar o atualizando frequentemente e realizar melhorias conforme sugestões pertinentes dos demais professores. Nesse sentido, a disciplina pode ser uma oportunidade de os orientadores cobrarem dos seus orientados agilidade e presteza no desenvolvimento do projeto.

- Outro ponto levantado se refere as avaliações dos professores em relação aos trabalhos apresentados pelos alunos. Percebemos que as vezes não acontece uma padronização das avaliações. Alguns professores são criteriosos demais e outros de menos. Entendemos que dosar isso seja difícil. No entanto, quando alunos recebem críticas de forma ríspida e seca, essas podem ser interpretadas de forma errônea e não ter o efeito desejado. Críticas sem que uma sugestão seja apresentada ou sem que haja uma solução para resolução do “problema” apontado, pode deixar o aluno ainda mais confuso e com a sensação de que a avaliação se deu com menosprezo ao trabalho. Somos a favor das críticas construtivas e acreditamos fielmente que estas nos engrandecem e nos fazem apreender. As críticas dos professores para os alunos precisam estar presentes nas avaliações que ocorrem no programa, no entanto precisam ser pensadas de uma forma mais sensível e leve. Temos certeza de que a forma de as apresentar faz toda a diferença.

Estamos à disposição da comissão de avaliação do PPGO.

Esperamos que tenhamos contribuído.

Atenciosamente,

Mayara Prado e Juliane Taufer.

## REUNIÃO GRUPO FOCAL 2024

### 1. Por que vocês decidiram fazer mestrado ou doutorado?

Alguns colegas mencionaram que por uma sequência da formação da graduação, quiseram realizar o mestrado e como sequência do mestrado, então seguiram para o doutorado. A vontade de atuar como docente assim como para agregar ao consultório, conectando o ensino baseado em evidências com a prática clínica, formando um pensamento crítico e escolhendo o melhor tratamento para o paciente também foi mencionada. Ainda, teve colega que apontou que não queria ficar sem parar de estudar, mas que no momento não poderia fazer uma especialização e como conseguiu a bolsa, decidiu realizar o curso.

### 2. Por que vocês escolheram a ATITUS?

Os alunos comentaram que: pelo corpo docente, metodologia utilizada e relação de proximidade com os professores. O ambiente acolhedor também foi mencionado. Outro participante que já tinha vontade de cursar o mestrado, se sentiu influenciado por pessoas conhecidas que já participavam a entrar na instituição, e por fim, pelo crescimento que a instituição vem tendo na pós-graduação stricto sensu. Outra aluna comentou que escolheu a instituição pela qualidade do ensino, experiência positiva na graduação, estrutura acadêmica e facilidade de acesso aos professores e coordenação.

### 3. Vocês estão satisfeitos com a Instituição?

Todos os alunos mencionaram que sim e destacaram que sentem a instituição limpa e organizada, que acham ela linda. Possui bons professores, que também são acessíveis e ainda sentem que está bem a frente de outras instituições em questão de tecnologia, ambiente, equidade de gênero e inovação.

### 4. Quais são as expectativas ao cursar o mestrado ou doutorado?

Desinibir, aprender a falar na frente do público e até mesmo com os pacientes de forma mais tranquila. Além disso, ter autonomia de procurar conhecimento, porém saber selecionar bons artigos e desenvolver um pensamento crítico, realizando uma tomada de decisão sobre os casos clínicos. Também foi apontada a expectativa de que o curso diferencie os alunos no mercado de trabalho estando a frente dos demais, agregando também no currículo.

### 5. Quais habilidades e competências vocês esperam desenvolver no programa?

As principais habilidades e competências que os alunos mencionaram e esperam desenvolver ao cursar o mestrado e doutorado foram: falar em público; desenvolver a comunicação, análise e pensamentos críticos, ser mais autodidatas em relação a buscar conhecimento, relacionamento interpessoal com colegas e professores, liderança e empatia.

### 6. Para os egressos: Quais habilidades e competências vocês desenvolveram no programa?

Melhora da comunicação, liderança, aprendeu a impor pensamentos e conhecimento, análise crítica, se tornou mais autodidata, soube como se atualizar buscando conhecimento com mais independência.

7. Vocês estão satisfeitos com o programa de modo geral? Podem falar também em relação a satisfação específica com os professores, aulas, disciplinas, estrutura do curso...

Nesse momento surgiram algumas críticas e sugestões:

- Em trabalhos avaliativos durante as disciplinas, alguns alunos sugeriram que os critérios de julgamentos dos professores precisam ser padronizados. Comentaram que alguns trabalhos foram extremamente cobrados e analisados, enquanto outros, não. Surgiu a ideia de fazer uma tabela com os critérios avaliativos igual existe para apresentações de tcc, e cuidar para não levar em consideração o que cada professor tem como subjetivo ou a sua relação com os alunos, ainda, como sugestão, os professores que avaliam pela manhã deveriam ser os mesmo que irão avaliar no período da tarde.

- Outro pedido dos alunos, foi de melhorar a disponibilidade das disciplinas, e fazer uma reunião no início de cada semestre/ano com todos os alunos para explicar quais disciplinas serão ofertadas no primeiro e segundo semestre, quando, e ainda quais semestres podem realizar a inscrição.

- Houve a sugestão para que a disciplina de Estatística seja presencial levando a um maior aproveitamento entre os alunos.

- Sugeriram também, que trabalhos em grupo sejam realizados em aula, pois perceberam que em casa ou online, não há colaboração proporcional entre os participantes dos grupos.

- Os alunos gostariam de alguma orientação sobre como conseguir bolsas de fomentação em pesquisa fora da instituição, como funciona esse processo e como seria possível conseguir.

- Por fim, houve satisfação e elogio de uma participante, que solicitou na avaliação do ano passado uma disciplina sobre tipos de metodologia e “como ensinar os alunos” portanto, a disciplina de Metodologias Ativas foi elogiada nesse sentido.

8. Para os egressos: Vocês ficaram satisfeitos com o programa de modo geral?

Sim, em geral todos estão satisfeitos e comentaram que as reclamações feitas são geralmente atendidas.

9. O que vocês esperam melhorar na vida profissional após terminarem o período de formação no programa?

Os alunos comentaram sobre acréscimo financeiro e valorização do profissional também vista pelo paciente (sabendo que seu dentista tem mestrado e/ou doutorado), assim como uma melhora na tomada de decisões no consultório. Também pretendem aumentar o leque de oportunidades com uma melhora no currículo profissional, e uma valorização da classe também em concursos, em ascensão de carreira. Por fim, uma melhora também na satisfação pessoal e qualidade de vida.

10. Para os egressos: O que melhorou na vida profissional após terminar o período de formação no programa?

Reconhecimento profissional, melhora do financeiro, preparo profissional para novos desafios sendo eles no próprio consultório, em sala de aula ou ainda como pesquisador.

11. Vocês esperam sair do programa mais preparados para o mercado de trabalho?

Sim, pelo investimento de dinheiro, tempo e pelo conhecimento construído.

12. Para os egressos: Se sentiram mais preparados para o mercado de trabalho quando saíram do programa?

Sim, talvez não tanto clinicamente, mas foi um desejo pessoal por focar na área acadêmica. Foi a área escolhida pela aluna e sentiu que houve um direcionamento por parte dos docentes para aquilo que ela desejava.

Comentou também que o doutorado foi mais proveitoso do que o mestrado (que foi feito em outra instituição) e se sentiu mais segura que no mestrado. Não sentiu pressão em ser “a melhor” naquilo que queria, o que foi bom.

13. Comentários

Por fim, alguns alunos acrescentaram a importância de:

Integrar melhor os alunos do stricto sensu, criar network entre eles, e para que possam tirar dúvidas entre eles, nem que essa integração ocorra nos diferentes níveis (mestrado e doutorado) de um mesmo professor orientador. Surgiu a ideia de os alunos conhecerem outras formas de pesquisa dos outros professores e seus orientandos, não apenas do seu orientador e do seu grupo.

Cobranças dos orientados devem ser iguais independentes dos orientadores, deveria haver uma padronização, assim como as isso também é bom e melhora o desempenho e nível do programa. Os alunos perceberam que alguns orientadores cobram mais de seus orientados, enquanto outros cobram muito menos.

Por fim, o grupo percebeu que alunos não bolsistas são menos cobrados para participar de outros eventos da instituição.